

PDT concentra ataques em Collor

Recife — O candidato do PDT a presidente da República, Leonel Brizola, disse ontem que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, “nasceu na estufa da ditadura, foi prefeito da ditadura” e representará na eleição presidencial “a casta dominante no País, os grupos conservadores que ajudaram e mantiveram o regime autoritário”. Segundo Brizola, “os os conservadores não desejavam aparecer na sucessão com a cara do Armando Falcão, já muito desgastada, e preferiram um homem

novo, que se diz moderno, mas começou apoiando Paulo Maluf”.

Em uma hora de entrevista por telefone a uma rádio em REci Recife, Brizola passou mais de 30 minutos criticando seus adversários. Ofereceu um ministério a Lula, “para ele ir se preparando para governar”, e disse que não tem medo da competição. “Sou um homem de luta; na minha vida sempre fui conseguindo as coisas a qualquer custo”. Prometeu espalhar Cieps por todo o País e investir maciçamente na educação; “mesmo que a

inflação esteja estourando”. E disse que não demitirá em massa no serviço público. Pretende, antes, remanejar os excedentes. Para ele quem demite em massa “não sabe governar e nem encontrar saídas”.

Para ele, o segundo turno “so terá graça se tiver um representante dos conservadores, como Fernando Collor”. Brizola acha que um segundo turno com ele e Ulysses, ou ele e Lula, não empolgará: “tanto eu como Ulysses e Lula fomos da oposição ao regime autoritário. Collor é produto dele”.